

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO EXERCÍCIO DE 2009

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Senhores Acionistas,

A exemplo dos exercícios anteriores, a TELEBRÁS, no decorrer do exercício de 2009, deu continuidade à execução das ações essenciais ao seu funcionamento, considerando a situação da Empresa sem ativos operacionais.

No intuito de oferecer, de forma transparente, aos acionistas e aos demais interessados, relata-se, a seguir, em destaque pela sua relevância, o encaminhamento e a atualização dos assuntos a ela associados:

1 - ATIVIDADES DA EMPRESA

Cabe destacar que a Empresa continua ativa, conforme Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis.

2 – FINANÇAS

- **Estrutura patrimonial e financeira**

A Empresa encerrou o exercício de 2009, conforme quadro abaixo, com Passivo a Descoberto no montante de R\$ 16,2 milhões em decorrência principalmente da apropriação de despesas com provisões e encargos financeiros referentes a contingências judiciais, conforme situação de anos anteriores.

R\$ milhões

Rubricas	EXERCÍCIOS										
	2009			2008			2007			2006	
	R\$	V%	H%	R\$	V%	H%	R\$	V%	H%	R\$	V%
Ativo circulante	300,0	69,2	2,3	293,2	69,2	189,2	101,4	44,1	(8,6)	111,0	47,2
Realizável longo prazo	132,9	30,7	1,9	130,4	30,7	1,7	128,2	55,8	3,4	124,0	52,8
Imobilizado/Intangível	0,2	0,1	-	0,3	0,1	-	0,3	0,1	-	-	-
Ativo não circulante	133,1	30,8	1,8	130,7	30,8	1,7	128,5	55,9	3,4	124,0	52,8
Total do ativo	433,1	100,0	2,2	423,9	100,0	84,4	229,9	100,0	(2,1)	235,0	100,0
Passivo circulante	93,3	21,5	(2,8)	96,0	22,6	14,6	83,8	36,5	9,8	76,4	32,5
Passivo não circulante	356,0	82,2	9,8	324,1	76,5	4,6	309,7	134,7	3,9	298,0	126,8
Total passivo	449,3	103,7	7,0	420,1	99,1	6,8	393,5	171,2	5,1	374,4	159,3
Passivo a descoberto/ P. líquido	(16,2)	(3,7)	(526,3)	3,8	0,9	102,3	(163,6)	(71,2)	17,4	(139,4)	(59,3)
Total do passivo + Passivo a descoberto/ Patrimônio líquido	433,1	100,0	2,2	423,9	100,0	84,4	229,9	100,0	(2,1)	235,0	100,0

Tais dados refletem o resultado da ação da Administração em preservar a integridade do patrimônio da TELEBRÁS ao longo do tempo, sem deixar de adotar medidas necessárias recomendadas

pelos princípios da boa gestão, especialmente adotando postura conservadora em promover o adequado provisionamento quanto às ações judiciais avaliadas com risco de perda provável sem deixar de comentar, em notas explicativas, as ações judiciais avaliadas com risco de perda possível.

- **Estrutura econômica**

R\$ milhões

Rubricas	EXERCÍCIOS			
	2009	2008	2007	2006
Receitas	31,9	17,2	18,6	28,6
Despesas	(52,5)	(49,0)	(42,8)	(288,6)
Resultado	(20,6)	(31,8)	(24,2)	(260,0)

Com relação ao resultado econômico do exercício, destacam-se, além das receitas e despesas normais de funcionamento no valor de R\$ 6,4 milhões, as despesas e encargos financeiros relativas às contingências judiciais no montante de R\$ 34,9 milhões e as despesas com a provisão do Programa para Indenização por Serviços Prestados - PISP no valor de R\$ 2,4 milhões. Ressalta-se também que o incremento das receitas financeiras foi ocasionado pelo ingresso de novos recursos na ordem de 200 milhões de reais para aumento de capital.

As receitas obtidas com as aplicações financeiras, única fonte de recursos da Empresa após a cisão ocorrida em 22.05.1998, tem sido suficientes para a manutenção do funcionamento da TELEBRÁS.

No presente exercício foi apurado prejuízo de R\$ 20,6 milhões. Em decorrência da permanência de prejuízos acumulados, deixou de ser efetuado qualquer provisionamento para pagamento a título de dividendos aos acionistas e participação nos lucros aos empregados.

As demonstrações contábeis do exercício, assim como as respectivas notas explicativas e parecer dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, são partes integrantes deste relatório.

- **Execução orçamentária**

Os esforços nesta atividade foram dirigidos ao gerenciamento dos recursos disponíveis e a realizar. Dentro deste contexto, mereceu especial atenção a gestão do orçamento controlado pelo Governo através do Programa de Dispêndios Globais – PDG/2009 o qual foi executado a contento dentro dos limites autorizados conforme sintetizado abaixo:

R\$ milhões

FONTES E USOS	REALIZADO	PDG APROVADO	REALIZAÇÃO %
FONTE DE RECURSOS	34,9	37,1	94,2
Receitas	31,9	37,1	86,0
Recursos para Aumento de Capital	3,0	-	-
USO DE RECURSOS	52,5	60,1	87,4
Dispêndios Correntes	52,5	60,1	87,4

- **Recuperação de impostos**

A TELEBRÁS possui tributos a recuperar da Receita Federal, no montante de R\$ 132,4 milhões em 31/12/2009, relativos a saldos de pedidos efetuados e a efetuar, referentes à restituição/compensação, conforme Nota Explicativa nº 5. Após várias gestões administrativas junto à Receita Federal do Brasil visando a agilização, homologação e recuperação dos mencionados tributos, a TELEBRÁS ingressou judicialmente em 07.06.2005, em desfavor da Fazenda Nacional, com ações de Restituição de Indébito relativos na sua maioria a saldos dos pedidos já efetuados. O ingresso na justiça teve o intuito de efetuar a transferência de seu objeto do âmbito administrativo para via judicial em razão da entrada em vigor da Lei Complementar nº 118, de 09.02.2005 que estabelece novas regras para extinção de crédito tributário.

- **Recursos para Aumento de Capital**

Houve um aumento de capital no montante de R\$ 200 milhões (duzentos milhões de reais), relativo ao aporte de recursos pela União na TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS conforme Nota Explicativa nº 16.

3 - MERCADO

Durante 2009 a TELEBRÁS municiou o mercado com informações e esclarecimentos sobre sua situação operacional, patrimonial e desempenho econômico-financeiro, a fim de possibilitar aos seus acionistas uma avaliação e acompanhamento sistemático de seus interesses, em conformidade com a Política de Divulgação e Negociação de Valores Mobiliários da TELEBRÁS.

- **Ações TELEBRÁS ON e PN**

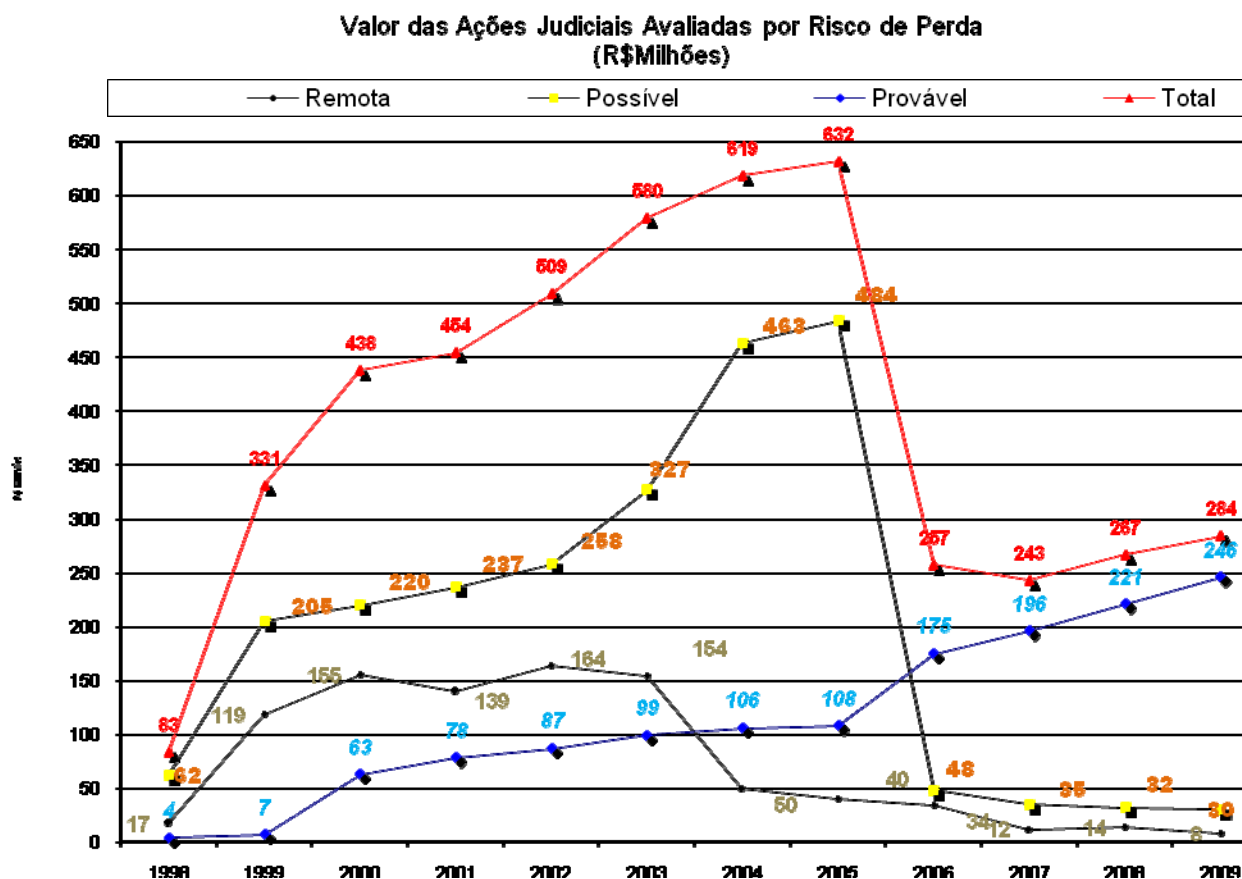
As ações ordinárias nominativas - ON e preferenciais nominativas - PN de emissão da TELEBRÁS vêm sendo negociadas regularmente na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, sob os símbolos TELB3 e TELB4. Em 2009, foi registrado no mercado a vista um total de 144.618 negócios, envolvendo uma quantidade de 2,1 trilhões de ações e volume de recursos de R\$ 1,2 bilhão. O preço médio durante 2009 foi de aproximadamente R\$ 0,53 (cinquenta e três centavos) por lote de mil ações ON e de R\$ 0,43 (quarenta e três centavos) por lote de mil ações PN. As ações escriturais ON e PN da TELEBRÁS permanecem custodiadas no Banco Real S.A. (Santander Brasil S.A.).

4 - JURÍDICO

O contencioso judicial, por ser item mais importante dos quantos administrados pelos gestores, dado seu reflexo no patrimônio da Empresa, tem merecido atenção especial por meio de acompanhamento permanente e avaliação sistemática dos processos, pelo Departamento Jurídico da Empresa, conforme consta da Nota Explicativa nº 12, bem como de adoção, tempestiva, de providências exigidas no âmbito processual, bem como administrativamente.

A TELEBRÁS responde por ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária, perante diversos tribunais, sendo que em 31.12.2009 figurava como ré em 1.189 ações, sendo 243 trabalhistas, 940 cíveis e 6 ações tributárias. Além disso, a TELEBRÁS é autora em 39 ações, perfazendo um total de 1.228 processos judiciais.

A seguir demonstra-se graficamente a evolução dos valores das ações judiciais, com expectativa de perda para a Empresa.



5 - RECURSOS HUMANOS

• Quadro de pessoal

Durante o ano de 2009, houve uma redução de 4 empregados. O quadro a seguir demonstra a evolução do quantitativo de pessoal da empresa desde a cisão parcial da TELEBRÁS.

POSIÇÃO	EFETIVO TOTAL	TELEBRÁS SEDE	CEDIDOS À ANATEL & OUTROS	REDUÇÃO % Em relação a jul/98
31/07/1998	1.093	433	660	0,00
31/12/1998	713	118	595	34,77
31/12/1999	566	57	509	48,22
31/12/2000	372	13	359	65,96
31/12/2001	364	9	355	66,70
31/12/2002	376	9	355	65,60
31/12/2003	336	10	326	69,26
31/12/2004	317	12	305	71,00
31/12/2005	287	9	278	73,74
31/12/2006	263	8	255	75,94
31/12/2007	245	6	239	77,58
31/12/2008	231	4	227	78,87
31/12/2009	227	4	223	79,23

- **Acordo coletivo**

O Acordo Coletivo de Trabalho com o SINTTEL-DF, relativo ao período de 01/12/2009 a 30/11/2010 encontra-se em processo de negociação.

- **Fundação Sistel de Seguridade Social**

Conforme as características individuais mencionadas na Nota Explicativa nº 20 às Demonstrações Contábeis, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos: PBS-A, PBS – TELEBRÁS, PAMA, TELEBRÁSPREV.

6 - INFORMÁTICA

Durante 2009 foi implementado na TELEBRÁS, pela área de informática, o Sistema Público de Escrituração Digital – SPED, que tem como finalidade a integração digital da empresa com a Secretaria da Receita Federal do Brasil no que concerne aos seus livros contábeis, tais como, diário, razão, balancete.

7 - ADMINISTRAÇÃO

- **Instrução CVM nº 381/03, de 14 de janeiro de 2003 - Auditoria Externa**

Com relação aos termos da Instrução CVM 381/03, a TELEBRÁS esclarece que no exercício de 2009 a UHY Moreira-Audidores somente prestou serviços de auditoria independente das demonstrações contábeis.

- **Uso da marca e logotipo da TELEBRÁS – Banco de Nova Iorque e Bolsa de Valores de Nova Iorque**

As medidas administrativas tomadas pela TELEBRÁS para que o The Bank of New York (“BNY”) deixasse de utilizar o nome TELEBRÁS relacionado ao título mobiliário HOLDR TBH (Telebrás Holdings), o qual vem sendo negociado desde 1998 na Bolsa de Valores de Nova Iorque, assim como em outras bolsas mundiais (exemplo: Bolsa de Valores de Frankfurt), fizeram com que o Banco de Nova Iorque mudasse o nome do título para Brazilian Telecom HOLDERS - HOLDR TBH. Em consequência desse uso indevido pelo BNY, tanto o nome como o logotipo da TELEBRÁS continuam sendo usados no site da Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”) para identificar o título mobiliário **TBH (TELEBRAS HOLDERS)**.

A administração tem buscado solucionar a questão, inclusive, avaliando a possibilidade de ingressar com ação judicial para impedir a continuidade do uso da marca e do logotipo da TELEBRÁS. Tem sido identificados sérios obstáculos na lei americana que rege a matéria.

- **Administração geral**

No aspecto da documentação e memória histórica da TELEBRÁS, continua o trabalho de preparação do acervo documental para encaminhamento ao Arquivo Nacional. A etapa de eliminação de documentos aguarda as devidas autorizações, como consta na Lei nº 8.159, de 08 de janeiro de 1991.

Cabe aqui registrar o reconhecimento de que os resultados alcançados são produtos do esforço e da dedicação de tantos quantos contribuíram e vem contribuindo para que a TELEBRÁS cumpra suas obrigações legais. Assim, os agradecimentos da Administração são dirigidos aos acionistas, ao Governo Federal, ao Ministério das Comunicações, aos Conselhos de Administração e Fiscal, ao Quadro Funcional e demais colaboradores.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2009	2008
CIRCULANTE			
Disponibilidades	4	278.616	276.838
Tributos a Recuperar	5	5.672	2.818
Depósitos Judiciais	7	7.081	5.392
Outros Ativos Realizáveis	8	8.662	8.199
		300.031	293.247
NÃO CIRCULANTE			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Tributos a Recuperar	5	126.697	123.807
Depósitos Judiciais	7	6.158	6.589
		132.855	130.396
IMOBILIZADO	9	175	231
INTANGÍVEL	9	16	21
		133.046	130.648
TOTAL DO ATIVO		433.077	423.895

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

PASSIVO	Nota	2009	2008
CIRCULANTE			
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	10	5.386	5.356
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	11	38.401	36.711
Provisão para Contingências	12	14.458	9.677
Credores por Perdas Judiciais	14	-	12.182
Outras Obrigações	15	35.097	32.014
		<u>93.342</u>	<u>95.940</u>
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contingências	12	232.217	211.059
Credores por Perdas Judiciais	14	117.038	113.056
Recursos Capitalizáveis	13	6.759	-
		<u>356.014</u>	<u>324.115</u>
PASSIVO A DESCOBERTO/PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social	16	419.455	219.455
Prejuízos Acumulados		(435.294)	(414.704)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16	(329)	(800)
Ações em Tesouraria	16	(111)	(111)
Recursos para Aumento de Capital	16	-	200.000
		<u>(16.279)</u>	<u>3.840</u>
TOTAL DO PASSIVO + PASSIVO A DESCOBERTO/ PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>433.077</u>	<u>423.895</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
CNPJ n.º 00.336.701/0001-04
Companhia Aberta
Demonstrações de Resultados
Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Receitas Operacionais		181	482
Outras Receitas Operacionais	18	181	482
Despesas Operacionais		(18.422)	(15.123)
Despesas Gerais e Administrativas	18	(6.415)	(6.048)
Provisão para Contingências	12	(8.065)	(3.901)
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	11	(2.451)	(3.539)
Impostos, Taxas e Contribuições		(38)	(225)
Perdas com Ações Judiciais	18	(1.453)	(1.410)
Prejuízo Antes do Resultado Financeiro		(18.241)	(14.641)
Resultado Financeiro		(297)	(17.143)
Receitas Financeiras	18	31.757	16.706
Despesas Financeiras	18	(32.054)	(33.849)
Resultado antes dos Tributos		(18.538)	(31.784)
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	06	(2.052)	-
Prejuízo do Exercício		(20.590)	(31.784)
Quantidade de ações em circulação (mil)		1.096.969.763	556.429.222
Prejuízo por mil ações (em reais)		(0,019)	(0,057)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido/Passivo a Descoberto e Recursos para Aumento de Capital**Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008****(Em milhares de reais)**

	Capital Social Realizado	Prejuízos Acumulados	Ações em Tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Recursos para Aumento de Capital	Total do Passivo a descoberto/PL/RAC
Saldo em 31/12/2007	219.455	(382.920)	(111)	-	-	(163.576)
Prejuízo do Exercício	-	(31.784)	-	-	-	(31.784)
Ajuste de Valores Mobiliários	-	-	-	(800)	-	(800)
Recursos para Aumento de Capital	-	-	-	-	200.000	200.000
Saldo em 31/12/2008	219.455	(414.704)	(111)	(800)	200.000	3.840
Prejuízo do Exercício	-	(20.590)	-	-	-	(20.590)
Ajuste de Valores Mobiliários	-	-	-	471	-	471
Recursos para Aumento de Capital	200.000	-	-	-	(200.000)	-
Saldo em 31/12/2009	419.455	(435.294)	(111)	(329)	-	(16.279)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS
CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC – Método Direto

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Atividades operacionais		
Juros recebidos sobre aplicação financeira (líquidos de retenção de IRRF e IOF)	20.838	7.717
Pagamento de pessoal, encargos e benefícios sociais	(1.547)	(1.573)
Pagamento por indenização de serviços prestados – PISP	(761)	(2.772)
Pagamento a fornecedores de materiais e serviços (incluem despesas diretas via caixa)	(4.277)	(3.901)
Pagamento de depósitos judiciais	(4.910)	(2.263)
Recuperação de depósitos judiciais – cisão parcial	-	6.824
Recuperação de depósitos judiciais - saldos remanescentes de processos encerrados	250	278
Recuperação de depósitos judiciais p/ quitação – (provisionados) - processos encerrados	2.837	3.137
Recup. de dep. jud. p/ quitação -- (não provisionados/ajustados) - processos encerrados	1.315	1.828
Pagamento de conting. judiciais - princ. e enc. - (provisionados) – processos encerrados	(2.837)	(3.137)
Pagamento de cont. jud. – principal e enc. - (não prov./ajustados) – processos encerrados	(1.453)	(1.828)
Pagamento a pessoa jurídica por conta de acordo judicial – principal e variação monetária	(12.784)	(14.904)
Pagamento de Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(1.503)	-
Pagamento de Contribuição Social	(510)	-
Pagamento de diversos impostos, taxas e contribuições	(38)	(225)
Pagamento/Recuperação de adiantamentos a órgãos do Governo Federal	(20)	510
Pagamento de outros dispêndios	(521)	(504)
Recebimento por venda de ações (remanescentes do saldo cisão)	-	1.590
Recebimento de dividendos, juros sobre capital próprio e outros	182	264
Recuperação de tributos da Secretaria da Rec. Federal do Brasil – principal e juros SELIC	4.435	2.396
Retenção/Pagamento de tributos por conta de terceiros (líquido)	3	(14)
Outras Recuperações (líquidos de adiantamentos)	37	92
Caixa líquido das atividades operacionais	(1.264)	(6.485)
Atividades de investimentos		
Pagamento da compra de equipamentos de informática e outros	-	(286)
Pagamento da compra de bens intangíveis	-	(27)
Caixa líquido das atividades de investimentos	-	(313)
Atividades de financiamentos		
Recebimento de recursos capitalizáveis	3.042	200.000
Caixa líquido das atividades de financiamentos	3.042	200.000
Aumento no caixa e equivalentes a caixa	1.778	193.202
Saldo inicial	276.838	83.636
Saldo final	278.616	276.838
Variação líquida da disponibilidade nos finais dos exercícios	1.778	193.202

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ n.º 00.336.701/0001-04

Companhia Aberta

Demonstrações do Valor Adicionado – DVA

Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	NOTA	<u>2009</u>		<u>2008</u>	
1. Receitas		-		260	
Outras receitas operacionais	18.1	-		260	
2. Insumos adquiridos de terceiros		(4.401)		(3.968)	
Materiais diversos	18.2	(42)		(35)	
Energia e serviços de terceiros	18.2	(4.227)		(3.822)	
Outros	18.2	(132)		(111)	
3. Valor adicionado bruto (1+2)		(4.401)		(3.708)	
4. Retenções		(9.579)		(5.372)	
Contingências judiciais (Nota 12.1b)	18.3	(9.518)		(5.311)	
Depreciação	18.2	(56)		(56)	
Amortização	18.2	(5)		(5)	
5. Valor adicionado líquido produzido (3+4)		(13.980)		(9.080)	
6. Valor adicionado recebido em transferência		31.938		16.928	
Dividendos e juros sobre o capital próprio	18.1	181		222	
Receitas financeiras	18.4	31.757		16.706	
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)		17.958	100%	7.848	100%
Distribuição do valor adicionado					
8. Remuneração pelo trabalho		4.007	22,3%	5.151	65,6%
Honorários, salários e adicionais	18.2	1.039	5,8%	1.042	13,3%
Encargos e benefícios sociais	18.2	395	2,2%	428	5,4%
Saúde, Alimentação, Vale Transporte, Auxílio Creche e Material Farmacêutico	18.2	42	0,2%	47	0,6%
FGTS	18.2	71	0,4%	79	1,0%
Plano de aposentadoria e pensão – SISTEL	18.2	9	0,0%	16	0,2%
Programa de indenização por serviços prestados – PISP	11	2.451	13,7%	3.539	45,1%
9. Impostos, taxas e contribuições – governo federal e distrital		2.090	11,7%	225	2,9%
Contribuição Social – Federal	6	549	3,1%	-	-
Imposto de Renda – Federal	6	1.503	8,4%	-	-
Outros – Federal		15	0,1%	204	2,6%
IPTU e Outros – Distrital		23	0,1%	21	0,3%
10. Aluguéis de imóveis, veículos e equipamentos		397	2,2%	407	5,2%
11. Despesas Financeiras	18.4	32.054	178,5%	33.849	431,3%
12. Prejuízo do exercício		(20.590)	(114,7)%	(31.784)	(405,0)%
13. Valor adicionado distribuído (8+9+10+11+12)		17.958	100%	7.848	100%

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída e iniciada suas operações em 9 de novembro de 1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11 de julho de 1972. Foi controladora de 54 empresas concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, sendo 27 empresas de telefonia fixa, 26 empresas de telefonia celular e uma empresa de telefonia de longa distância, até a sua cisão parcial, em 22 de maio de 1998.

Em Assembléia Geral Extraordinária de 22 de maio de 1998, foi aprovada a cisão parcial da TELEBRÁS, resultando na constituição de 12 (doze) novas empresas controladoras, que foram privatizadas em 29 de julho de 1998, permanecendo não mais com a função de controladora do Sistema TELEBRÁS.

Em decorrência dessa cisão, ocorrida em 22 de maio de 1998 (data-base de 28 de fevereiro de 1998), a TELEBRÁS deixou de possuir ativos operacionais geradores de receita, mantendo-se, a partir de então, basicamente por meio de receitas obtidas em aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2009, a União detinha diretamente 89,88% das ações ordinárias com direito a voto e 72,67% de seu capital total, que, somados às participações detidas por outras empresas federais, totalizam 74,58% do capital.

Atualmente, a Empresa exerce todas as atividades institucionais como ente integrante da Administração Pública Federal. Responde pelo seu contencioso judicial, mantendo em seu quadro funcional, empregados cedidos com ônus para a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, Presidência da República, Ministério das Comunicações, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério dos Transportes. Cumpre, ainda, com todas as obrigações perante a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em função dos mais de dois milhões de acionistas, sendo a UNIÃO o acionista majoritário.

A Administração continua intensificando esforços para a redução de despesas para o funcionamento da Empresa, objetivando a preservação de sua permanência institucional, como previsto no Programa de Dispendios Globais (PDG) do exercício de 2009, aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, conforme Decreto nº 6.914, de 27 de julho de 2009.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

Critério de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976 alteradas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, nos Pronunciamentos, Orientações, Interpretações pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e, no que couber, com as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e foram examinadas por auditores independentes.

Portanto, não contempla antecipação de adoção dos 26 novos pronunciamentos técnicos (CPCs) e 12 interpretações técnicas (ICPs) emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Deliberações da CVM e exigidos para exercícios iniciados a partir de 1ª de janeiro de 2010.

A TELEBRÁS, dentro do seu contexto econômico e financeiro atual, sem possuir ativos operacionais geradores de receita em decorrência da cisão parcial ocorrida em 22 de maio de 1998, informa que os CPCs e ICPs na sua maioria não se aplicam à Empresa e não provocaram efeitos relevantes. Mesmo assim, ficará atenta também aos novos pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelos órgãos reguladores.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a. Disponibilidades

As disponibilidades financeiras estão representadas por depósitos em conta corrente e por aplicações de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A., nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal, emanada do Decreto-Lei nº 1.290, de 03 de dezembro de 1973, com as alterações decorrentes da Resolução nº 2.917, de 19 de dezembro de 2001, do Banco Central do Brasil, que estabeleceu novos mecanismos para as aplicações das empresas estatais federais. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária, encontram-se em fundos de investimento financeiro extramercado, que tem como meta a rentabilidade da Taxa Média da SELIC. Vide Nota Explicativa nº 4.

b. Tributos a recuperar

Os tributos a recuperar correspondem na quase totalidade ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras, a ser restituído pelo Governo Federal, ou a compensar com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal, e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 5.

c. Imposto de renda e contribuição social

A partir do exercício de 1998, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Vide Nota Explicativa nº 6.

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro real e considera a compensação de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real.

d. Ativos realizáveis - Créditos

Estão representados, preponderantemente pelos i) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não sendo reconhecido como despesas na Empresa, e sim como um direito a receber e ii) por aplicações em ações de companhias abertas, avaliadas pelo valor de mercado conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

e. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

f. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo de 5 (cinco) anos no caso de equipamentos de informática e 10 (dez) anos no caso de equipamentos de energia e de telecomunicações. Vide Nota Explicativa nº 9.

g. Intangível

Está representado por licenças e direitos de uso de softwares relacionados a equipamentos de informática e de energia. A amortização é calculada pelo método linear pelo prazo de 5 (cinco) anos. Vide Nota Explicativa nº 9.

h. Provisões e obrigações trabalhistas

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 10.

i. Provisões para contingências

As contingências baseiam-se nas avaliações de risco de perda efetuadas pelos assessores jurídicos da TELEBRÁS nas ações judiciais em andamento na data do balanço. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 12.

j. Planos de benefícios pós-emprego

As contribuições são determinadas atuarialmente e contabilizadas pelo regime de competência. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

k. Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

l. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

m. Receitas (despesas) financeiras

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais e obrigações, tais como provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores.

n. Prejuízo e valor patrimonial por ação - VPA por mil ações

O prejuízo e o VPA por mil ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 886.939.766 mil (líquida de 19.366 mil ações em tesouraria) ações ordinárias e 210.029.997 mil ações preferenciais, totalizando 1.096.969.763 mil ações em 31/12/2009 e 556.429.222 em 31/12/2008.

o. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis basearam-se em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para a determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às referidas estimativas e premissas incluem a provisão para contingências, para o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)” e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa as estimativas e premissas mensalmente no que se refere a provisão para contingências e trimestralmente para as demais provisões.

4 Disponibilidades

	2009	2008	Varição
	A	B	A-B
Numerário em trânsito	-	200.000	(200.000)
Contas bancárias	92	88	4
Aplicações FRF - Curto prazo - BB – Extramercado	<u>278.524</u>	<u>76.750</u>	<u>201.774</u>
Total	<u>278.616</u>	<u>276.838</u>	<u>1.778</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa – DFC – Método Direto - Conciliação

	2009	2008
1. Caixa Líquido das Atividades Operacionais	(1.264)	(6.485)
2. Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	-	(313)
3. Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos	3.042	200.000
4. Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.778	193.202
5. Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	276.838	83.636
6. Saldo Final de Caixa e Equivalentes	278.616	276.838
7. Variação líquida da disponibilidade nos finais dos exercícios	1.778	193.202
8. Conciliação do Resultado Líquido com o Caixa Líquido das Atividades Operacionais		
Prejuízo do exercício	(20.590)	(31.784)
9. Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais	25.406	22.851
Depreciação e amortização – (Nota 18.2)	61	61
Provisão p/ conting. judiciais e enc. financeiros - (Notas 12.1.b e 18.4)	22.910	24.500
Tributos a recuperar – juros SELIC – (Nota 18.4)	(4.903)	(6.069)
Depósitos judiciais - rendimentos financeiros – (Nota 18.4)	(362)	(574)
Provisão para credores judiciais – encargos financeiros – (Nota 18.4)	3.982	4.955
Recursos capitalizáveis – encargos financeiros – (Nota 18.4)	3.718	-
Outras despesas/receitas	-	(22)
10. Redução (aumento) dos ativos operacionais – circulante (c) e não circulante (nc)	(1.730)	5.061
Impostos a recuperar - tributos federais - c	(2.854)	(274)
Depósitos judiciais – c	(1.689)	(1.179)
Ações destinadas a venda – c	-	1.598
Impostos a recuperar - tributos federais - nc	2.013	646
Depósitos judiciais – nc	793	3.850
Outros ativos circulantes	7	420
11. Aumento (redução) dos passivos operacionais – circulante (c) e não circulante (nc)	(4.350)	(2.613)
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas – c	4.781	3.829
Programa de indenização por serviços prestados – PISP - c	1.690	767
Outros credores – cisão parcial – c	3.036	10.114
Credores perdas judiciais – c	(12.182)	(1.912)
Contribuição Social – c	39	-
Provisão para contingências cíveis e trabalhistas – nc	(1.752)	(4.118)
Credores por perdas judiciais – nc	-	(10.841)
Outros passivos circulantes	38	(452)
12. Disponibilidades líquidas geradas nas atividades operacionais	(1.264)	(6.485)

5 Tributos a recuperar

No exercício, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo 2008	Adições		Compensação Débitos	Saldo 2009
		Principal	Juros SELIC		
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	90.120	5.209	3.717	(4.435)	94.611
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	33.255	7	1.107	-	34.369
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	2.499	-	83	-	2.582
Contribuição Social	<u>751</u>	<u>-</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>807</u>
Total	<u>126.625</u>	<u>5.216</u>	<u>4.963</u>	<u>(4.435)</u>	<u>132.369</u>
Circulante	2.818				5.672
Longo prazo	123.807				126.697

No exercício de 2009, a Empresa efetuou a compensação de R\$ 4.435 (R\$ 2.396 em 2008) com débitos tributários relativos a Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, Contribuição Social, Imposto de Renda Retido na Fonte sobre assalariado e prestadores de serviço pessoa jurídica.

Do total dos créditos tributários em 31.12.2009, R\$ 117.038 (R\$ 113.056 em 31.12.2008) correspondem aos direitos creditícios cedidos para a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., por força de decisão judicial e efetuado por meio do Termo de Transação e Outras Avenças. Vide informações adicionais na Nota Explicativa nº 14.

6 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstrativo do Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social, de 2009 e 2008 foram apuradas conforme demonstrado a seguir:

	2009		2008	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado contábil antes do IR e da CS	(18.538)	(18.538)	(31.784)	(31.784)
Adições permanentes	73	73	61	10
Exclusões permanentes	(134)	(134)	(202)	(202)
Subtotal	<u>(18.599)</u>	<u>(18.599)</u>	<u>(31.925)</u>	<u>(31.976)</u>
Diferenças temporárias	<u>27.323</u>	<u>27.323</u>	<u>26.028</u>	<u>26.028</u>
Adições temporárias:	<u>31.727</u>	<u>31.727</u>	<u>32.892</u>	<u>32.892</u>
Provisão contingências e encargos	28.776	28.776	27.349	27.349
Provisão fornecedores	35	35	44	44
Provisão PISP	2.451	2.451	3.539	3.539
V.M. dep. judiciais	458	458	1.462	1.462
Outras adições temporárias	7	7	498	498
Exclusões temporárias:	<u>(4.404)</u>	<u>(4.404)</u>	<u>(6.864)</u>	<u>(6.864)</u>
Provisão fornecedores	(45)	(45)	(49)	(49)
Provisão para contingências	(2.837)	(2.837)	(3.137)	(3.137)
Provisão PISP	(761)	(761)	(2.771)	(2.771)
VM – Depósito Judiciais e outras	(750)	(750)	(895)	(895)
Outras exclusões temporárias	(11)	(11)	(12)	(12)
Base de Cálculo Negativa	<u>8.724</u>	<u>8.724</u>	<u>(5.897)</u>	<u>(5.948)</u>
Compensação de prejuízos fiscais e bases negativas	(2.617)	(2.617)	-	-
Resultado tributável	6.107	6.107	-	-
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.503)	(549)	-	-

b. Créditos fiscais diferidos e não registrados

A partir do exercício de 1999, a Empresa deixou de registrar contabilmente os ativos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, com relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, dada a incerteza de suas recuperações futuras. Apresentamos a seguir o resumo dos créditos não registrados contabilmente:

Natureza	2009			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	246.675	61.669	246.675	22.201
Provisão para programa desligamento de pessoal	38.401	9.600	38.401	3.456
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.870	1.468	5.870	528
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>235.158</u>	<u>58.789</u>	<u>235.617</u>	<u>21.206</u>
Total	<u>526.104</u>	<u>131.526</u>	<u>526.563</u>	<u>47.391</u>
Natureza	2008			
	Imposto de renda		Contribuição social	
	Base de cálculo	Tributo de 25%	Base de cálculo	Tributo de 9%
Créditos fiscais não registrados				
Provisão para contingências	220.736	55.184	220.736	19.866
Provisão para programa desligamento de pessoal	36.711	9.178	36.711	3.304
Provisão para forn./perdas cred. rec./FINAM/outras	5.143	1.286	5.143	463
Prejuízo fiscal/base negativa	<u>237.860</u>	<u>59.465</u>	<u>238.319</u>	<u>21.449</u>
Total	<u>500.450</u>	<u>125.113</u>	<u>500.909</u>	<u>45.082</u>

De acordo com a legislação vigente, a compensação dos prejuízos fiscais relativos a imposto de renda e da base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro está limitada a 30% (trinta por cento) do lucro tributável (IR) e da base de cálculo positiva da contribuição social, em cada período-base.

7 Depósitos judiciais

Composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados (judiciais e extrajudiciais) às contingências passivas

Natureza	Vinculados	Não vinculados	2009	2008
	A	B	A+B	
Cível	5.102	411	5.513	3.553
Trabalhista	5.338	363	5.701	6.480
Tributária	1.144	881	2.025	1.948
Total	<u>11.584</u>	<u>1.655</u>	<u>13.239</u>	<u>11.981</u>
Circulante	6.916	165	7.081	5.392
Não Circulante	4.668	1.490	6.158	6.589

Vide Nota Explicativa nº 12.

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora.

8 Outros ativos realizáveis – circulante

	2009	2008
Pessoal cedido a recuperar – ANATEL	4.579	4.554
Pessoal cedido a recuperar - Órgãos Governamentais	1.221	1.200
Ações destinadas à venda	2.421	1.950
Adiantamento a empregados	10	5
Aplicações FRF - Curto prazo - BB – Extramercado	377	377
Outros	<u>54</u>	<u>113</u>
Total	<u>8.662</u>	<u>8.199</u>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e os respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias, 13º salário e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente.

O saldo referente às ações destinadas à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado e disponíveis para negociação.

9 Imobilizado e Intangível

9.1 Imobilizado

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual de Depreciação %	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	
				2009	2008
Equipamentos de computação	20	273	(109)	164	219
Outros equipamentos comuns	10	<u>13</u>	<u>(2)</u>	<u>11</u>	<u>12</u>
Total		<u>286</u>	<u>(111)</u>	<u>175</u>	<u>231</u>

9.2 Intangível

Natureza do Intangível	Taxa Anual de Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				2009	2008
Direitos de uso de softwares e licenças	20	27	(1)	16	21
Total		<u>27</u>	<u>(1)</u>	<u>16</u>	<u>21</u>

10 Pessoal, encargos e benefícios sociais

	2009	2008
Salários e honorários a pagar	1.265	1.170
Consignação a recolher – parte empregados	586	569
Encargos sociais a recolher	505	473
Benefícios sociais a recolher	83	100
Provisões trabalhistas e encargos sobre férias	2.682	2.618
Provisão Acordo Coletivo	<u>265</u>	<u>426</u>
Total	<u>5.386</u>	<u>5.356</u>

11 Programa de indenização por serviços prestados (PISP)

Para adequar a Empresa ao período pós-privatização, para o exercício somente das funções essenciais ao seu funcionamento como empresa sem ativos operacionais, foi iniciado, em setembro de 1998, o programa de desligamento de pessoal denominado “Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)”. Esse programa tem por objetivo proporcionar suporte financeiro para os empregados da Empresa, inclusive os cedidos para a ANATEL e demais órgãos governamentais, quando do desligamento funcional e contempla as verbas decisórias e indenizatórias, as obrigações contidas em acordos coletivos de trabalho, bem como aquelas decorrentes de serviços prestados, tais como indenização pecuniária de alimentação, de assistência médica e de seguridade social.

Em 31 de dezembro de 2009, a provisão desse programa apresenta o saldo no passivo circulante de R\$ 38.401 (R\$ 36.711 em 2008). No exercício de 2009 foi provisionado no resultado o valor de R\$ 2.451 (R\$ 3.539 em 2008).

12 Contingências passivas

Em 31/12/2009, a TELEBRÁS é ré em 1.189 ações judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária (1.103 em 31/12/2008), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda, conforme a seguir, e com base nessas avaliações, é dado o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		2009	2008
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	154	160
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	341	221
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	<u>694</u>	<u>722</u>
	Total	1.189	1.103

12.1. Contingências de perda provável (provisionadas)

a. Contingências líquidas de depósitos judiciais

Natureza	2009			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	36	234.466	5.102	229.364
Trabalhista	116	11.065	5.338	5.727
Tributário	<u>2</u>	<u>1.144</u>	<u>1.144</u>	<u>-</u>
Total	<u>154</u>	<u>246.675</u>	<u>11.584</u>	<u>235.091</u>

Circulante		14.458	6.916	7.542
Não Circulante		232.217	4.668	227.549

Natureza	2008			
	Quantidade de Ações	Provisões A	Depósitos Judiciais B	Líquido A-B
Cível	33	209.605	3.255	206.350
Trabalhista	<u>127</u>	<u>11.131</u>	<u>5.606</u>	<u>5.525</u>
Total	<u>160</u>	<u>220.736</u>	<u>8.861</u>	<u>211.875</u>

Circulante		9.677	5.335	4.342
Não Circulante		211.059	3.526	207.533

Classe de Ações Judiciais

Classe das Ações	<u>Quantidade</u>		<u>Provisões</u>	<u>Depósitos</u>	<u>Líquido</u>	
	2009	2008	2009 A	2009 B	2009 A-B	2008
Cíveis						
Ilegalidade na transferência/venda de ações (fraude)	9	4	5.177	138	5.039	2.822
Pleito de dividendos sobre o capital da TELEBRÁS corrigidos - AGO'S (1990/1991 e 1994/1995)	8	8	220.492	2.902	217.590	197.326
Pleito de diferença de ações decorrentes da conversão de debêntures	1	1	4.958	-	4.958	4.483
Pleito de reconhecimento de direito autoral	1	1	821	-	821	744
Pleito de perdas e danos	1	1	651	188	463	414
Pleito de indenização por danos morais e materiais	1	1	1.632	1.600	32	2
Outros	<u>15</u>	<u>17</u>	<u>734</u>	<u>273</u>	<u>461</u>	<u>559</u>
Total	36	33	234.465	5.101	229.364	206.350
Trabalhista						
Pleito de adicional de transferência	2	-	294	143	151	-
Pleito de pagamento de expurgo inflacionários de cálculo de multa de 40% - saldo do FGTS	91	94	5.238	2.523	2.715	3.021
Pleito de incorporação de gratificação de função ao salário	2	4	649	430	219	613
Pleito de pagamento/indenização sobre ganhos de produtividades	1	1	443	16	427	386
Pleito de readmissão de pessoal de mão-de-obra contratada - MOC	1	1	1.177	118	1.059	963
Pleito de incorporação de gratificação de função/adicional de transferência/hora extra/PISP	1	1	485	-	485	442
Outros	<u>18</u>	<u>26</u>	<u>2.780</u>	<u>2.109</u>	<u>671</u>	<u>100</u>
Total	116	127	11.066	5.339	5.727	5.525
Tributário						
Cobranças previdenciárias	<u>02</u>	-	<u>1.144</u>	<u>1,144</u>	-	-
Total	02	-	1.144	1.144	-	-
Total Geral	<u>154</u>	<u>160</u>	<u>246.675</u>	<u>11.584</u>	<u>235.091</u>	<u>211.875</u>
Circulante			14.458	6.916	7.542	4.342
Não Circulante			232.217	4.668	227.549	207.533

b. Movimentação das provisões para contingências

Saldo de 31/12/2007	196.524
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	1.928
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	1.973
Baixas - Depósitos Judiciais	(3.137)
Atualização – Encargos Financeiros	23.448
Saldo em 31/12/2008	220.736
Adições Líquidas – Despesas - Circulante	4.713
Adições Líquidas – Despesas – Não Circulante	3.352
Baixas - Depósitos Judiciais	(2.837)
Atualização – Encargos Financeiros	20.711
Saldo em 31/12/2009	246.675
Circulante	14.458
Não Circulante	232.217

c. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências

Saldo de 31/12/2007	9.962
Adições Líquidas	2.729
Baixas	(4.510)
Atualização – Encargos Financeiros	680
Saldo em 31/12/2008	8.861
Adições Líquidas	6.243
Baixas - provisões para contingências	(2.837)
Baixas - despesas para perdas judiciais	(1.296)
Atualização – Encargos Financeiros	613
Saldo em 31/12/2009	11.584
Circulante	6.916
Não Circulante	4.668

12.2. Contingências de risco possível (não provisionadas)

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	2009	2008	2009	2008
Cível	286	118	11.079	12.919
Trabalhista	51	99	2.762	4.066
Tributária	4	4	15.910	15.473
Total	<u>341</u>	<u>221</u>	<u>29.751</u>	<u>32.458</u>

Classe das Ações Judiciais

Classe das Ações

	Quantidade		Valor	
	2009	2008	2009	2008
Cíveis				
Anulação de multa contratual	01	01	4.852	4.660
Indenização por invalidez/perdas e danos	-	16	-	1.912
Diferenças entre quantidade de ações da TELEBRÁS e operadoras do ex-Sistema TB	228	23	2.714	1.846
Indenização por danos morais e materiais	04	04	1.267	1.217
Outras	<u>53</u>	<u>74</u>	<u>2.246</u>	<u>3.284</u>
Total	<u>286</u>	<u>118</u>	<u>11.079</u>	<u>12.919</u>
Trabalhistas				
Expurgos inflacionários – multa 40% - FGTS	12	51	587	1.902
Outras	<u>39</u>	<u>48</u>	<u>2.175</u>	<u>2.164</u>
Total	<u>51</u>	<u>99</u>	<u>2.762</u>	<u>4.066</u>
Tributárias				
Cobrança de tributos	<u>04</u>	<u>04</u>	<u>15.910</u>	<u>15.473</u>
Total	<u>04</u>	<u>04</u>	<u>15.910</u>	<u>15.473</u>
Total Geral	<u>341</u>	<u>221</u>	<u>29.751</u>	<u>32.458</u>

13 Recursos capitalizáveis

O valor corresponde a subscrição e integralização dos acionistas minoritários, quando do aumento de capital da TELEBRÁS, conforme Nota Explicativa nº 16.

14 Credores por perdas judiciais

Trata-se de obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, decorrente de sentença judicial, firmado com a Empresa VT UM Produções e Empreendimentos Ltda., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006 na Gazeta Mercantil. O valor total da obrigação, na data do balanço, está composto da seguinte forma:

Natureza	2009	2008
Valor parcelado	-	12.182
Circulante	-	12.182
Valor lastreado por direitos creditícios de natureza tributária	117.038	113.056
Não Circulante	117.038	113.056
Total geral	117.038	125.238

Conforme previsto no referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação (R\$ 117.038 em 31/12/2009 e R\$ 113.056 em 31/12/2008), se referem a créditos de saldos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos.

15 Outras obrigações – Passivo Circulante

	2009	2008
Empresas de telecomunicações – cisão – 1998*	34.813	31.777
Fornecedores de materiais e serviços	101	104
Contribuição Social	39	=
Consignações a favor de terceiros	<u>144</u>	<u>133</u>
Total	35.097	32.014

* Refere-se a valores recebidos por conta de empresas de telecomunicações pendentes de acertos contábeis mediante parecer jurídico, em fase de estudo.

16 Patrimônio Líquido e Recursos para Aumento de Capital

a. Capital social

Em 31/12/2009, o capital social no valor R\$ 419.455 (R\$ 219.455 em 31/12/2008), subscrito e integralizado, compõe-se de 1.096.989.129 mil (556.448.588 mil em 31/12/2008) ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2009</u>	<u>2008</u>
Capital total em ações		
Ordinárias – milhares	886.959.132	346.418.591
Preferenciais – milhares	<u>210.029.997</u>	<u>210.029.997</u>
Total	1.096.989.129	556.448.588
Ações em tesouraria		
Ordinárias – milhares	<u>19.366</u>	<u>19.366</u>
Total	19.366	19.366
Ações em circulação		
Ordinárias – milhares	886.939.766	346.399.225
Preferenciais – milhares	<u>210.029.997</u>	<u>210.029.997</u>
Total	1.096.969.763	556.429.222
Valor Patrimonial por mil ações em circulação	<u>(0,010)</u>	<u>(0,353)</u>

b. Aumento de Capital

Na Assembléia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 26.11.2009, foi homologado o aumento do capital social aprovado na 87ª AGE de 19.02.2009, de R\$ 219.454.543,77 (Duzentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos) para R\$ 419.454.543,77 (Quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), com a emissão de 540.540.540 novas ações ordinárias nominativas. O Capital Social é representado por 1.096.989.129.010 (um trilhão, noventa e seis bilhões, novecentos e oitenta e nove milhões, cento e vinte e nove mil e dez) ações, sendo 886.959.131.950 (oitocentos e oitenta e seis bilhões, novecentos e cinquenta e nove milhões, cento e trinta e um mil e novecentos e cinquenta) ações ordinárias nominativas e 210.029.997.060 (duzentos e dez bilhões, vinte e nove milhões, novecentos e noventa e sete mil e sessenta) ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

c. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, deixou de ser efetuado o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

d. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao ajuste de avaliação patrimonial corresponde a ganhos por ajuste ao valor de mercado de ações destinadas a venda. Vide também Notas Explicativas ns ° 8 e 17.

e. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

17 Instrumentos financeiros

A Empresa não possui operações com derivativos.

Como instrumentos financeiros, a Empresa possui aplicações financeiras de liquidez imediata, (R\$ 278.524 em 31/12/2009 e R\$ 76.750 em 31/12/2008), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa (R\$ 92 em 31/12/2009 e R\$ 88 em 31/12/2008). Vide Nota Explicativa nº 4.

Possui aplicações financeiras bloqueadas no Banco do Brasil, para garantia de aluguel (R\$ 377 em 31/12/2009 e 31/12/2008), cujos rendimentos são creditados pelo banco na mesma aplicação financeira de liquidez imediata.

Considerando as características próprias da situação atual da TELEBRÁS, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda, (R\$ 2.421 em 31/12/2009 e R\$ 1.950 em 31/12/2008), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

Movimentação das Ações destinadas à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial

Saldo em 31/12/2008	1.950
Ganhos por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	471
Saldo em 31/12/2009	2.421

18 Composição das principais rubricas da demonstração de resultados

18.1 Outras receitas operacionais

	2009	2008
Dividendos/JCP	181	222
Outras receitas operacionais	—	<u>260</u>
Total	<u>181</u>	<u>482</u>

18.2 Despesas gerais e administrativas

	2009	2008
Serviços de terceiros (Energia inclusa)	4.227	3.822
Saúde, Alimentação, Vale Transporte e Auxílio Creche	40	44
Honorários, Salários e Adicionais	1.039	1.042
Encargos e Benefícios Sociais	395	428
FGTS	71	79
Plano de Aposentadoria e Pensão - SISTEL	9	16
Aluguéis de imóveis, veículos e equipamentos	397	407
Depreciação e Amortização	61	61
Material farmacêutico	2	3
Diversos materiais	42	35
Taxas condominiais e Associações de Classe	<u>132</u>	<u>111</u>
Total	<u>6.415</u>	<u>6.048</u>

18.3 Despesas com Perdas Judiciais

	2009	2008
Outras perdas não provisionadas e ajustes	<u>1.453</u>	<u>1.410</u>
Total	<u>1.453</u>	<u>1.410</u>

18.4 Resultado Financeiro

	2009	2008
Receitas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):		
De aplicações com liquidez imediata – c	26.045	9.649
De tributos a recuperar – c	60	92
De tributos a recuperar – nc	4.903	6.069
De depósitos judiciais – c	387	322
De depósitos judiciais - nc	<u>362</u>	<u>574</u>
Total	<u>31.757</u>	<u>16.706</u>
Despesas financeiras – circulante (c) e não circulante (nc):		
Credores diversos - empresas de telecomunicações – c	(3.036)	(3.290)
De CPMF – c	-	(1)
De Contingências – juros – c	(912)	(676)
De Contingências – juros - nc	(15.702)	(16.746)
De Contingências – variação monetária – c	(241)	(244)
De Contingências – variação monetária - nc	(3.856)	(5.781)
De Perdas Judiciais – variação monetária – c	(602)	(2.150)
De Perdas Judiciais – variação monetária – nc	(3.982)	(4.955)
De Recursos capitalizáveis – nc	(3.718)	-
De Outros Passivos - c	<u>(5)</u>	<u>(6)</u>
Total	<u>(32.054)</u>	<u>(33.849)</u>
Resultado Financeiro	<u>(297)</u>	<u>(17.143)</u>

19 Remuneração de dirigentes e empregados

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS.

No exercício de 2009, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Empresa, relativas ao mês de dezembro, foram de R\$ 13,8 e R\$ 1,3, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 4,7.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao mês de dezembro de 2009, foi de R\$ 18,2.

20 Planos de benefícios pós-emprego

a. Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL). Até dezembro de 1999, todas as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL eram solidárias em relação a todos os planos então existentes. Em 28 de dezembro de 1999, as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora e manutenção da solidariedade apenas para os participantes já assistidos e que se encontravam em tal condição em 31 de janeiro de 2000, resultando em uma proposta de reestruturação no Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar em 13 de janeiro de 2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da Sistel visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a nova realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRÁS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL a partir de 1º de fevereiro de 2000.

A partir de dezembro de 2000, atendendo ao que dispõe os art. 5º e 6º da Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998, passou a ser utilizada, na determinação do custeio desses planos, a paridade contributiva entre patrocinadora e empregados, decisão que foi ratificada pelo Conselho de Curadores da Fundação Sistel de Seguridade Social em Reunião Extraordinária realizada em 29 de novembro de 2000, passando a contribuição previdencial devida pela patrocinadora a ser de 8% (oito por cento) sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos das patrocinadoras, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes de todas as patrocinadoras assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS), já aposentados até 31 de janeiro de 2000, mantida a solidariedade de todas as patrocinadoras do plano, entre si, e com a Sistel.

- **PBS – TELEBRÁS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31 de janeiro de 2000 e vinculados ao Plano da TELEBRÁS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela Sistel.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRÁS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009 o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRÁS passa a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRÁS, dos participantes (ativos e autopatrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.

Anualmente será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa parcial ou integralmente.

- **PAMA**

Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA), constituído a partir de junho de 1991, com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados quando do uso dos benefícios. Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições das patrocinadoras a razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS'S.

- **TELEBRÁSPREV**

É um plano misto de previdência complementar denominado TELEBRÁSPREV, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério de Previdência Social, em 3 de dezembro de 2002 na modalidade de contribuição definida para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS, e não está sujeito a aportes de recursos da TELEBRÁS, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro, que foi implantado no primeiro semestre de 2003.

Em 31 de dezembro de 2008 e 2007 os planos apresentavam as seguintes posições contábeis:

- **PBS - TELEBRÁS e PBS - A**

	<u>PBS - TELEBRÁS</u>		<u>PBS-A</u>	
	2009	2008	2009	2008
Provisões matemáticas e fundos	209.501	237.581	5.475.253	6.326.312
Outros exigíveis	<u>24.464</u>	<u>3.864</u>	<u>430.505</u>	<u>121.641</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	233.965	241.445	5.905.758	6.447.953
(-) Total dos ativos dos planos	<u>280.779</u>	<u>259.637</u>	<u>8.205.475</u>	<u>7.313.111</u>
(=) Superávit acumulado	46.814	18.192	2.299.717	865.158

Durante o exercício de 2009 a Empresa efetuou em janeiro de 2009 a contribuição de R\$ 23 ao Plano PBS-TELEBRÁS, relativa a dezembro de 2008. A partir do fato gerador de janeiro de 2009 não mais efetuou recolhimento por estar suspensa a contribuição patronal, conforme explicações retro mencionadas. No exercício de 2008 a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 153.

- **PAMA**

	2009	2008
Fundos assistencial e administrativo	607.362	587.168
Outros exigíveis	<u>26.376</u>	<u>27.130</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>633.738</u>	<u>614.298</u>
Total dos ativos do plano	633.738	614.298

Durante o exercício de 2009 a Empresa efetuou contribuições ao PAMA no montante de R\$ 36 (R\$ 34 em 2008).

- **TELEBRÁSPREV**

	2009	2008
Provisões matemáticas e fundos	344.194	403.868
Outros exigíveis	<u>115.495</u>	<u>958</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>459.689</u>	<u>404.826</u>
(-) Total do ativo do plano	<u>466.120</u>	<u>406.783</u>
(=) Superávit acumulado	6.431	1.957

Durante o exercício de 2009, a Empresa efetuou contribuições ao TELEBRÁSPREV no montante de R\$ 466 (R\$ 456 em 2008).

b. Deliberação CVM 371 - Contabilização de Planos de Benefícios a Empregados

Atendendo ao que dispõe a Deliberação CVM nº 371, divulgamos a seguir as informações sobre os planos de benefícios pós-emprego patrocinados pela TELEBRÁS.

Apesar dos planos estarem superavitários, nenhum ativo ou resultado desses planos foi reconhecido pela patrocinadora, em razão da impossibilidade legal de reembolso desses ganhos.

1) Conciliação dos Ativos e Passivos

	2009			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Total do passivo atuarial	311.152	74.628	133.585	39.542
Valor justo dos ativos do plano	(534.808)	(245.187)	(293.402)	(14.763)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(223.656)	(170.559)	(159.817)	24.779
Ajustes p/ diferimentos permitidos - (Ganhos)/P. atuariais não reconhec.	-	-	-	-
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	(223.656)	(170.559)	(159.817)	24.779

	2008			
	PBS- ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Total do passivo atuarial	278.920	63.117	182.472	26.926
Valor justo dos ativos do plano	(489.538)	(237.689)	(305.368)	(13.421)
Valor presente das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos	(210.618)	(174.572)	(122.896)	13.505
Ajustes p/ diferimentos permitidos - (Ganhos)/P. atuariais não reconhec.	(76.577)	-	-	-
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	(134.041)	(174.572)	(122.896)	13.505

2) Movimentação do ativo/ passivo atuarial líquido

	PBS- ASSISTIDOS				PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
	(Ativo) passivo líquido em 31.12.2008	(134.041)	(174.572)	(122.896)			13.505
Despesa (receita) reconhecida do resultado do ano anterior	(48.105)	(25.734)	(21.111)			1.472	
Contribuição da Patrocinadora vertidas no ano	-	(29)	-			(23)	
(Ganhos) ou perdas atuariais reconhecidos	(41.510)	29.776	(15.810)			9.825	
(Ativo) passivo líquido em 31.12.2009	(223.656)	(170.559)	(159.817)			24.779	

3) Movimentação do passivo atuarial

	PBS- ASSISTIDOS	PBS-TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Passivo atuarial em 31.12.2008	278.920	63.117	136.663	26.926
Custo do serviço corrente bruto (com juros)	-	143	85	50
Juros sobre obrigação atuarial	33.264	7.536	16.330	3.187
Benefícios pagos no ano*	(30.335)	(4.997)	(6.814)	(1.533)
Contribuições de participante vertidas no ano (aplicável somente a partir de 2009)	-	91	-	-
Obrigações – (G)/P	5.707	2.119	(21.157)	7.762
Valor das obrigações calculadas no fim do ano com base nas premissas do ano anterior (Ganhos)/Perdas nas obrigações decorrente da alteração de premissas**	287.556	68.009	125.107	36.392
	23.596	6.619	8.478	3.150
Passivo atuarial em 31.12.2009	311.152	74.628	133.585	39.542

*Benefícios pagos no ano (parcela BD) – TELEBRÁSPREV.

** (Ganhos)/Perdas apurados em decorrência da atualização da taxa de desconto em 31/12/2009.

4) Movimentação dos ativos dos planos

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Valor justo dos ativos dos planos em 31.12.2008	489.538	237.689	259.559	13.421
Benefícios pagos no ano	(30.335)	(4.997)	(6.814)	(1.532)
Contribuição de participante vertidas no ano (1)	-	91	-	-
Contribuição de patrocinadora vertidas no ano (1)	-	29	-	23
Rendimento efetivo dos ativos no ano (2)	75.605	12.375	40.657	2.851
Valor justo dos ativos dos planos em 31/12/2009	534.808	245.187	293.402	14.763

(1) PBS – TELEBRÁS - as contribuições para o plano foram suspensas no decorrer do exercício de 2009, gerando variação expressiva entre o valor esperado de contribuições de participante e de patrocinadora para este período e o valor das contribuições efetivamente vertidas.

(2) PBS – TELEBRÁS – a SISTEL tem adotado política de constituição de Fundos Previdenciais para proteção do plano contra oscilações de risco e para constituição de provisões para alterações futuras de premissas. Os recursos que são transferidos do patrimônio líquido do plano para estes Fundos afetam a

rentabilidade do plano na forma apresentada nesta reconciliação, a qual pode expressar montante inferior aos rendimentos efetivamente auferidos

Plano de Assistência Médica ao Aposentado – PAMA

A Administração da Empresa, com base na opinião de seus consultores jurídicos e dos consultores jurídicos e atuariais da SISTEL, entende que o compromisso das patrocinadoras do PAMA, com a SISTEL, é de natureza não atuarial, caracterizando como um Plano de Contribuição Definida, posto que pode ser alterado no nível de cobertura ou até mesmo liquidado, se constatado que o ativo não corresponde à prestação de serviços previstos.

Embora a Empresa esteja suportada por opiniões de seus consultores jurídicos e atuariais, quanto à caracterização do PAMA como um plano de contribuição definida, não existe garantia de que questionamentos judiciais não poderão advir, resultando em um eventual contencioso futuro. Assim, a Administração da TELEBRÁS, objetivando ser transparente com os seus acionistas, informa que caso o PAMA tivesse de ser avaliado atuarialmente nos moldes de um plano de benefício definido, considerando a participação proporcional da TELEBRÁS nos ativos e passivos do plano multipatrocinado para 31 de dezembro de 2009, o valor estimado das obrigações em excesso ao valor justo dos ativos do plano, e, portanto, seu eventual passivo líquido atuarial contingente, seria da ordem de R\$ 24.779 (R\$ 15.505 em 2008).

5) Despesas (Receitas) previstas para 2010

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELEBRÁSPREV	PAMA
Juros sobre obrigações atuariais	32.849	7.962	14.270	4.277
Rendimento esperado dos ativos do plano	(49.100)	(24.460)	(30.163)	(1.303)
(Ganhos) ou perdas atuariais não reconhecidos	-	-	-	-
Custo do serviço corrente (com juros)	-	362	75	63
Aumento do passivo (ativo) na adoção deste pronunciamento não reconhecido	-	-	-	-
Total da despesa (receita) bruta a ser reconhecida	(16.251)	(16.136)	(15.818)	3.037
Contribuições esperadas de participante para o próximo ano (parcela BD)	-	-	-	-
Total da despesa (receita) bruta a ser reconhecida	(16.251)	(16.136)	(15.818)	3.037
Valor esperado das contribuições definidas de patrocinadora	-	-	359	-

- Não inclui despesa administrativa esperada para o ano de 2010 para os planos: PBS-ASSISTIDOS e PBS-TELEBRÁS.

- TELEBRÁSPREV – o custo do serviço corrente relativo a parcela BD do plano com juros.
- Ressaltamos que os valores demonstrados acima não serão contabilizados pela Empresa.

6) Premissas Atuariais adotadas nos cálculos em 2009

	PBS- ASSISTIDOS	PBS- TELEBRÁS	TELE- BRÁSPREV	PAMA
Taxa de desconto nominal da obrigação atuarial:	11,08%	11,08%	11,08%	11,08%
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano:	9,44%	10,09%	10,45%	9,42%
Índice estimado de aumento nominal de salários:	Não Aplicável	4,20%	4,20%	Não Aplicável
Índice estimado de aumento nominal de benefícios:	4,20%	4,20%	4,20%	Não Aplicável
Taxa anual de crescimento dos custos médicos:	-	-	-	7,33%
Custo anual per capita dos serviços médicos R\$ (calculado na idade de 35 anos) - Grupo PAMA-PCE	-	-	-	522
Custo anual per capita dos serviços médicos R\$ (calculado na idade de 35 anos) - Grupo PAMA	-	-	-	986
Agravamento na utilização dos serviços médicos (para cada 1 ano adicional de idade)	-	-	-	4,00%
Taxa anual estimada da inflação no longo prazo:	4,20%	4,20%	4,20%	4,20%
Tábua biométrica de mortalidade geral:	*AT83	*AT83	*AT83	*AT83
Tábua biométrica de mortalidade de inválidos:	IAPB57	IAPB57	IAPB57	IAPB57
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Não Aplicável	Mercer Dis.	Mercer Dis.	Mercer Dis.

Outras informações:

- 1) *AT83 é segregada por sexo em todos os planos.
- 2) A taxa de rotatividade esperada não se aplica ao PBS-ASSISTIDOS, e nula nos planos o PBS-TELEBRÁS e PAMA. No plano TELEBRÁSPREV é de $0,15/(\text{tempo de serviço} + 1)$ e nula a partir dos 50 anos.
- 3) A probabilidade de ingresso em aposentadoria não se aplica ao PBS-ASSISTIDOS e nos planos PBS-TELEBRÁS E TELEBRÁSPREV é de 100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano.
- 4) Com referência ao PAMA, a idade prevista para a elegibilidade ao uso dos serviços médicos é de 5% ao atingir 52 anos de idade e 10 de participação, 3% a cada ano subsequente, 100% na elegibilidade à aposentadoria normal.

21 Outras Informações

21.1. Cessão de pessoal da TELEBRÁS para a ANATEL, outros Órgãos Governamentais e Sindicato

Em 31 de dezembro de 2009 estavam cedidos 183 empregados à ANATEL (186 em 31/12/2008) e 39 para outros órgãos governamentais (40 em 31/12/2008), com ônus para as cessionárias, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12 de dezembro de 2001 e um empregado cedido para o SINTTEL - Sindicato dos Trabalhadores em Telecomunicações do Distrito Federal (um em 31/12/2008), com ônus para a Empresa, do total de 227 empregados da TELEBRÁS.

Em 20 de maio de 2004, foi editada a Lei nº 10.871 (DOU de 21 de maio de 2004), que dispõe sobre a criação de carreiras e organização de cargos efetivos das autarquias especiais denominadas Agências Reguladoras, e dá outras providências, a qual estabelece no seu § 2º do art. 27 - *“Os empregados das entidades integrantes da Administração Pública que na data da publicação da Lei estejam requisitados pelas Agências Reguladoras permanecerão nessa condição, inclusive no exercício de funções comissionadas e cargos comissionados técnicos, salvo devolução do empregado à entidade de origem, ou por motivo de rescisão ou extinção do contrato de trabalho”*.

21.2. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Para melhor comparabilidade com o exercício de 2009 os dados referentes ao exercício de 2008 foram adequados, tendo como remanejamento fundamental, o valor principal das contingências judiciais, de R\$ 5.311, que estava alocado na distribuição do valor adicionado junto com a variação monetária, para o valor adicionado a distribuir na rubrica de retenções.

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CNPJ nº. 00.336.701/0001-04

**Companhia Aberta
Demonstrações Contábeis dos Exercícios Findos
Em 31 de dezembro de 2009 e 2008**

	2009	2008
Total do Ativo R\$	433.077 Mil	R\$ 423.895 Mil
Prejuízo R\$	(20.590) Mil	R\$ (31.784) Mil
Prejuízo por lote de mil ações R\$	(0,019)	R\$ (0,057)

ADMINISTRAÇÃO

RONALDO DUTRA DE ARAÚJO
Presidente do Conselho de Administração

JORGE DA MOTTA E SILVA
Conselheiro de Administração, Presidente da
Empresa e Diretor de Relações com Investidores

ANTONIO VICENTE DOS SANTOS
Conselheiro de Administração

ROBERTO MACEDO DE SIQUEIRA
Conselheiro de Administração

DENIS SANT'ANNA BARROS
Conselheiro de Administração

RAFAEL RODRIGUES ALVES DA ROCHA
Conselheiro de Administração

MANOEL ELIAS MOREIRA
Diretor Superintendente

LORIVAL SOUZA DA SILVA
Gerente do Departamento de Controle

REGINALDO ALVES MACHADO
Contador CRC-SP 80.775-T-DF

AO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E AOS ACIONISTAS DA
TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS
BRASÍLIA - DF

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

1. Examinamos os balanços patrimoniais da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS levantados em 31 de dezembro de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações, o sistema contábil e de controles internos da Companhia (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. - TELEBRÁS em 31 de dezembro de 2009 e 2008 e o resultado de suas operações, das mutações do patrimônio líquido, seus fluxos de caixa e os valores adicionados, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. A Companhia apresenta, em 31 de dezembro de 2009, um Capital Circulante Líquido de R\$ 206,7 milhões, satisfatório pelos conceitos de liquidez. Conforme nota explicativa 16.b, na AGE de 26/11/09 foi homologado o aumento de capital social aprovado pela AGE de 19/02/09 no valor de R\$ 200 milhões. Todavia, a Companhia manteve o histórico de prejuízo, apurando no exercício o valor de R\$ 20 milhões, que culminou na reversão de seu patrimônio líquido no valor de R\$ 16 milhões, cuja cobertura dependerá da realização de ativos em valores superiores aos registrados na contabilidade ou redução dos valores do passivo.

Brasília, 24 de fevereiro de 2010.

UHY MOREIRA - AUDITORES
CRC RS 3717 S DF
JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S DF
Sócio - Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Telecomunicações Brasileiras S.A. – TELEBRÁS, nesta data, em cumprimento ao determinado nos incisos II e VII do Artigo 163, da Lei nº 6.404/76, e nos incisos II e VII do Artigo 53, do Estatuto Social da Empresa, examinou o *Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2009*, compreendendo o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado e as Notas Explicativas. Com arrimo nos exames efetuados e considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (UHY MOREIRA – AUDITORES), o Conselho Fiscal, constatando que as citadas demonstrações examinadas representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Empresa, manifesta-se favoravelmente à aprovação dos referidos documentos pela Assembléia Geral Ordinária de Acionistas.

Brasília-DF, 04 de março de 2010.

GUILHERME SEVERIANO DE REZENDE VIEGAS
Presidente do Conselho

RAQUEL CRISTINA FARIA
Conselheira

EULER DE MIRANDA FAJARDO
Conselheiro

MARIA TEREZA DE ASSIS LOPES
Conselheira

ANTONIO CARLOS DA SILVA ESTEVÃO
Conselheiro